

30. ORAÇÃO INICIAL

P – Ó Deus, que fizeste Maria participar da páscoa de Jesus, teu Filho, dá-nos tua força para vencer a humilhação de uma vida sem sentido e esperar sempre em tuas promessas. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

RITO DA PALAVRA

31. LEITURAS BÍBLICAS

(Ver n. 7, 8, 9, 10 e 11 deste folheto.)

32. MEDITAÇÃO

(Partilha da Palavra.)

33. PROFISSÃO DE FÉ

(Ver n. 13 deste folheto.)

34. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(Ver n. 14 deste folheto.)

35. GESTO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, Cristo nos reconciliou. Desejamos uns aos outros a paz!

RITO DA COMUNHÃO

36. MOMENTO DE LOUVOR

P – Demos graças a Deus, repartindo entre nós o Pão consagrado, presença viva do Senhor.

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da

celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(35º Curso: 04.08, p. 49, faixa 43)

T – Eu sou o Pão que vem do céu! / Quem crer em mim, / irá viver!

P – Nós te bendizemos, ó Deus santo, amigo da humanidade, por Cristo, nosso Salvador.

T – Nós te damos muitas graças, te rogamos, ó Senhor.

P – Por esta presença viva do teu Filho, expressamos nosso desejo de corresponder com mais fidelidade à missão que nos deste e invocamos sobre nós o teu Espírito.

T – Nós te damos muitas graças, te rogamos, ó Senhor.

(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

37. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de receber a sagrada Comunhão, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

38. COMUNHÃO

P – “O Todo-poderoso fez grandes coisas em meu favor. O seu nome é santo!”

(Mostrando o Pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...

(Comunhão: canto n. 19 deste folheto.)

39. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

40. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

P – Deus de bondade, bendito sejas pela palavra e pela comunhão que nos deste nesta festa da páscoa de Maria. Fortalece nossos passos vacilantes e completa em nós o que teu amor começou. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

41. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta o n. 15 deste folheto.)

42. AVISOS

43. BÊNÇÃO FINAL

P – O Deus que olhou para Maria volte seu olhar para nós e nos faça caminhar na esperança de um mundo novo, agora e sempre.

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.

ENTENDENDO A LITURGIA

As vestes sagradas:

A alva é a veste sagrada comum a todos os ministros ordenados e instituídos de qualquer grau; ela será cingida à cintura pelo cingulo, a não ser que o seu feitio o dispense. Antes de vestir a alva, põe-se o amito, caso ela não encubra completamente as vestes comuns que circundam o pescoço. A alva não poderá ser substituída pela sobrepeliz, nem sobre a veste talar, quando se deve usar casula ou dalmática, ou quando, de acordo com as normas, se usa apenas a estola sem a casula ou dalmática.

A não ser que se disponha de outro modo, a veste própria do

sacerdote celebrante, tanto na Missa como em outras ações sagradas em conexão direta com ela, é a casula ou planeta sobre a alva e a estola.

(CNBB. Instrução Geral do Missal Romano e Introdução ao lecionário, n.336 e 337, p. 85. Brasília: Edições CNBB, 2023)

Anotações:

1. Hoje comemora-se o Dia da Vida Religiosa Consagrada.
2. Próximo domingo, 25, último domingo de agosto, comemora-se o Dia Nacional do Catequista.

LEITURAS BÍBLICAS: 2ª-f.: Ez 24,15-24; Cânt.: Dt 32,18-19.20.21; Mt 19,16-22. 3ª-f.: Ez 28,1-10; Cânt.: Dt 32; Mt 19,23-30. 4ª-f.: Ez 34,1-11; Sl 22(23); Mt 20,1-16a. 5ª-f.: Nossa Senhora Rainha, memória – Is 9,1-6; Sl 112(113); Lc 1,26-38. 6ª-f.: 2Cor 10,17-11,2; Sl 148; Mt 13,44-46. **Sábado:** Ap 21,9b-14; Sl 144(145); Jo 1,45-51. **Domingo:** 21º Domingo do Tempo Comum – Js 24,1-2a.15-17.18b; Sl 33(34); Ef 5,21-32; Jo 6,60-69.



Produção:
Setor Liturgia – Arquidiocese de Goiânia
liturgia@arquidiocesedeGoiania.org.br



Textos do Ordinário da Missa:
Missal Romano – Edições CNBB
contato@edicoescnbb.com.br



Você já pensou no que

DEUS
deseja para sua
VIDA?



Atendimento vocacional: ☎ (62) 99170-9230 🌐 vocacionalgyn



Comunhão e Participação

Solenidade da Assunção de Nossa Senhora – Ano B
18 de agosto de 2024 – Ano XLI – Nº 2356



MARIA, SINAL DA NOVA HUMANIDADE

RITOS INICIAIS

(A assembleia é convidada a iniciar com o canto de entrada.)

1. CANTO DE ENTRADA

(48º Curso: 10.20, p. 28, faixa 11)

De alegria vibrei no Senhor, / pois vesti-me com sua justiça, / adornou-me com jóias bonitas, / como esposa do Rei me elevou.

1. Transborda o meu coração / em belos versos ao rei, / um poema, uma canção / com a língua escreverei:

De todos és o mais belo, / a graça desabrochou. / Em teu semblante, em teus lábios / pra sempre Deus te abençoou.

2. Valente, forte, herói / Pela verdade a lutar, / a justiça a defender, / vitorioso tu serás.

Lutas com arma e poder, / o inimigo a correr, / eterno é teu trono, ó Deus, / é retidão para valer!

3. Ó rei, amas a justiça, / odeias sempre a maldade; / com o óleo da alegria / ungiu-te o Deus da verdade.

Os mais suaves perfumes, / as tuas vestes exalam; / no teu palácio luxuoso / belos acordes te embalam.

4. Princesas são tuas damas, / a mãe-rainha lá está, / toda de ouro adornada, / à sua direita a pousar.

“Escuta, ó filha, atenção! / O rei de ti se encantou, / esquece os teus, a tua casa, / adora o rei, o teu Senhor!”

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T – Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

P ou A – *Celebramos, hoje, as maravilhas que Deus realizou na vida de Maria. Ela acolheu o projeto do Pai, tornando-se modelo para quem se oferece em consagração. Rezamos de modo especial por todos os consagrados e consagradas.*

4. ATO PENITENCIAL

P – De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores.

(Pausa)

(45º Curso: 08.14, p. 60, faixa 30)

P – Tende compaixão de nós, Senhor.

T – Porque somos pecadores.

P – Manifestei, Senhor, a vossa misericórdia.

T – E dai-nos a vossa salvação.

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T – Amém.

P – Senhor, tende piedade de nós.

T – Senhor, tende piedade de nós.

P – Cristo, tende piedade de nós.

T – Cristo, tende piedade de nós.

P – Senhor, tende piedade de nós.

T – Senhor, tende piedade de nós.

5. HINO DE LOUVOR

(45º Curso: 08.14, p. 48, faixa 25)

Glória, glória a Deus nas alturas / e paz na terra aos homens por ele amados! / A vós louvam, Rei celeste, / os que foram libertados.

1. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos; / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos!

2. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / vós, de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!

3. Vós que estais junto do Pai, / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!

4. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor.

6. COLETA

P – Oremos. (Pausa para oração)

Deus eterno e todo-poderoso, que elevastes à glória do céu em corpo e alma a imaculada Virgem Maria, Mãe do vosso Filho, dai-nos viver sempre atentos às coisas do alto para merecermos participar de sua glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **T – Amém.**

LITURGIA DA PALAVRA

A – *Escutemos a Palavra. Ela fala da ação de Deus na vida de Maria e em nossa vida.*

7. PRIMEIRA LEITURA

Leitura do Livro do Apocalipse de São João (11,19a;12,1.3-6a.10ab) –
^{19a}Abriu-se o Templo de Deus que está no céu e apareceu no Templo a arca da Aliança.

¹²Então apareceu no céu um grande sinal: uma mulher vestida de sol, tendo a lua debaixo dos pés e sobre a cabeça uma coroa de doze estrelas. ³Então apareceu outro sinal no céu: um grande Dragão, cor de fogo. Tinha sete cabeças e dez chifres e, sobre as cabeças, sete coroas. ⁴Com a cauda, varria a terça parte das estrelas do céu, atirando-as sobre a terra. O Dragão parou diante da Mulher que estava para dar à luz, pronto para devorar o seu Filho, logo que nascesse.

⁵E ela deu à luz um filho homem, que veio para governar todas as nações com cetro de ferro. Mas o Filho foi levado para junto de Deus e do seu trono. ^{6a}A mulher fugiu para o deserto, onde Deus lhe tinha preparado um lugar.

^{10ab}Ouvi então uma voz forte no céu, proclamando: “Agora realizou-se a salvação, a força e a realeza do nosso Deus, e o poder do seu Cristo”.

– **Palavra do Senhor. T – Graças a Deus.**
(Tempo de silêncio)

8. SALMO 44 (45)

(Salmos e Aclamações / ano A: 12.10 – vol. III, p.38)

À vossa direita se encontra a rainha, / com veste esplendente de ouro de Ofir.

^{10b}As filhas de reis vêm ao vosso encontro, e à vossa direita se encontra a rainha / com veste esplendente de ouro de Ofir.

¹¹Escutai, minha filha, olhai, ouvi isto: / “Esqueci vosso povo e a casa paterna! / ^{12a}Que o Rei se encante com vossa beleza! / ^bPrestai-lhe homenagem: é vosso Senhor!

¹⁶Entre cantos de festa e com grande alegria, / ingressam, então, no palácio real”.

(Tempo de silêncio)

9. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios (15,20-27a) – Irmãos: ²⁰Cristo ressuscitou dos mortos como primícias dos que morreram. ²¹Com efeito, por um homem veio a morte e é também por um homem que vem a ressurreição dos mortos. ²²Como em Adão todos morrem, assim também em Cristo todos reviverão. ²³Porém, cada qual segundo uma ordem determinada. Em primeiro lugar, Cristo, como primícias; depois, os que pertencem a Cristo, por ocasião da sua vinda. ²⁴A seguir, será o fim, quando ele entregar a realeza a Deus-Pai, depois de destruir todo principado e todo poder e força.

²⁵Pois é preciso que ele reine até que todos os seus inimigos estejam debaixo de seus pés. ²⁶O último inimigo a ser destruído é a morte. ^{27a}Com efeito, “Deus pôs tudo debaixo de seus pés”.

– *Palavra do Senhor. T – Graças a Deus.*
(Tempo de silêncio)

10. ACLAMAÇÃO

(*Salmos e Aclamações / ano A: 12.10 – vol. III, p. 39*)

Aleluia, aleluia, / aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia, / aleluia, aleluia! (*bis*)

Maria é elevada ao céu, / alegram-se os coros dos anjos. / Maria é elevada ao céu, / alegram-se os coros dos anjos!

11. EVANGELHO

P – O Senhor esteja convosco.
T – **Ele está no meio de nós.**

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T – **Glória a vós, Senhor.**

(1,39-56) – Naqueles dias, ³⁹Maria partiu para a região montanhosa, dirigindo-se apressadamente, a uma cidade da Judeia.

⁴⁰Entrou na casa de Zacarias e cumprimentou Isabel. ⁴¹Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, a criança pulou no seu ventre e Isabel ficou cheia do Espírito Santo. ⁴²Com um grande grito, exclamou: “Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre! ⁴³Como posso merecer que a mãe do meu Senhor me venha visitar? ⁴⁴Logo que a tua saudação chegou aos meus ouvidos, a criança pulou de alegria no meu ventre. ⁴⁵Bem-aventurada aquela que acreditou, porque será cumprido, o que o Senhor lhe prometeu”.

⁴⁶Então Maria disse: “A minha alma engrandece o Senhor, ⁴⁷e o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador, ⁴⁸porque olhou para a humildade de sua serva. Doravante todas as gerações me chamarão bem-aventurada, ⁴⁹porque o Todo-poderoso fez grandes coisas em meu favor. O seu nome é santo, ⁵⁰e sua misericórdia se estende, de geração em geração, a todos os que o respeitam.

⁵¹Ele mostrou a força de seu braço: dispersou os soberbos de coração.

⁵²Derrubou do trono os poderosos e elevou os humildes. ⁵³Encheu de bens os famintos, e despediu os ricos de mãos vazias. ⁵⁴Socorreu Israel, seu servo, lembrando-se de sua misericórdia, ⁵⁵conforme prometera aos nossos pais, em favor de Abraão e de sua descendência, para sempre”.

⁵⁶Maria ficou três meses com Isabel; depois voltou para casa.

– *Palavra da Salvação.*

T – **Glória a vós, Senhor.**

(Tempo de silêncio)

12. HOMILIA

(*Após a homilia, pausa para reflexão.*)

13. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

T – **Creio em Deus Pai...**

14. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – A Virgem Maria, mãe do Salvador, assunta ao céu, intercede por nós e por toda a humanidade. Supliquemos fidelidade e confiança para todos os que se consagram ao Senhor. E rezemos:

1. Mãe da Santa Igreja, ...

T – **Rogai por nós.**

2. Auxílio dos cristãos,

3. Socorro dos aflitos,

4. Consolo dos doentes,

5. Protetora dos pais e mães de família,

6. Modelo das virgens consagradas,

7. Inspiradora de religiosas e religiosos,

8. Servidora do Pai,

9. Esposa do Espírito,

10. Mãe do Salvador,

11. Nossa Senhora da Assunção,

P – Recebei, o Pai, pela intercessão da Virgem Maria, que elevastes ao céu e a coroastes de glória, a oração da vossa Igreja, aqui reunida. Olhai especialmente por aqueles que se consagraram ao serviço do vosso Reino, na ação pastoral e nos claustros, em terra natal ou entre outros povos, sustentai a sua fidelidade e dai-lhes a alegria do vosso serviço. Pedimos por Jesus, vosso Filho, a quem, juntos, rezamos:

T – **Jesus, Mestre Divino, que chamastes os Apóstolos para vos seguirem, continuai a passar pelos nossos caminhos, pelas nossas famílias, pelas nossas escolas. E continuai a repetir o convite a muitos de nossos jovens. Dai coragem às pessoas convidadas, dai forças para que vos sejam fiéis como apóstolos leigos, como sacerdotes, como religiosos e religiosas, para o bem do Povo de Deus e de toda a humanidade. Amém.**

LITURGIA EUCARÍSTICA

15. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(*26º Curso: 09.03, p. 19, faixa 17*)

1. Sobe a Jerusalém, Virgem oferente, sem igual. / Vai, apresenta ao Pai teu Menino: Luz que chegou no Natal. E, junto à sua Cruz, quando Deus morrer, fica de pé. / Sim, Ele te salvou, mas o ofereceste por nós com toda fé!

2. Nós vamos renovar este sacrifício de Jesus: / morte e ressurreição; vida que brotou de sua oferta na Cruz. Mãe, vem nos ensinar a fazer da vida uma oblação: / culto agradável a Deus / é fazer a oferta do próprio coração.

16. ORAÇÃO

P – Oraí, irmãs e irmãos, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus, Pai todo-poderoso.

T – **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.**

Suba até vós, Senhor, a oferta de vossa devoção e, pela intercessão da Santíssima Virgem Maria, elevada ao céu, os nossos corações, inflamados por vosso amor, se orientem continuamente para vós. Por Cristo, nosso Senhor.

T – **Amém.**

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(*Prefácio da Assunção de Nossa Senhora*)

P – O Senhor esteja convosco.

T – **Ele está no meio de nós.**

P – Corações ao alto.

T – **O nosso coração está em Deus.**

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – **É nosso dever e nossa salvação.**

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso.

Hoje a Virgem Maria, Mãe de Deus, foi elevada ao céu. Sinal de inabalável esperança e consolo para o povo peregrino, ela é primícia e imagem da Igreja chamada à glória, pois não quisestes que sofresse a corrupção do sepulcro aquela que gerou, de modo infável, o vosso Filho feito homem, autor de toda a vida.

Por isso, unidos aos coros dos anjos, vos louvamos, cantando (*dizendo*) alegres a uma só voz:

T – **Santo, Santo, Santo...**

CP – Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e

santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

CC – Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T – **Enviai o vosso Espírito Santo!**

Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: **Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.**

Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo: **Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.**

Fazei isto em memória de mim.

Mistério da fé para a salvação do mundo!

T – **Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.**

CC – Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T – **Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T – **O Espírito nos una num só corpo!**

1C – Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferta para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, (*Santo do dia ou padroeiro*) e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T – **Fazei de nós uma perfeita oferta!**

2C – Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa N. e o nosso Bispo N., com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido.

Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença.

Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T – **Lembraí-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

3C – Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP ou CC – Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos. T – **Amém.**

18. RITO DA COMUNHÃO

P – Rezemos, com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou:

T – **Pai nosso...**

(*Continuar o rito conforme o Missal Romano.*)

19. CANTO DA COMUNHÃO

(*48º Curso: 10.20, p. 96, n. 50*)

O Senhor fez em mim maravilhas, / e Santo é o seu nome, / e Santo é o seu nome! / Magnificat! / Magnificat!

1. Glorifica minha alma ao Senhor, / de alegria eu exulto em Deus, / pois sobre mim quis derramar seu amor: / canto os louvores seus!

2. De sua serva Ele viu a pobreza, / e chamada serei de bendita, / feliz eu sou, amada pelo Senhor, / meu Deus e meu Salvador.

3. Seu amor para sempre se estende / sobre todos aqueles que O temem; / é compaixão, misericórdia sem fim, / para com o povo seu!

4. Manifesta o poder do seu braço, / orgulhosos, soberbos, dispersa, / derruba os maus, o humilde eleva aos céus: / Senhor da história é Deus!

5. Deus sacia de bens os famintos, / mas despede os ricos sem nada; / de coração acolhe o seu servidor, / fiel ao seu grande amor!

6. Glória ao Deus dos pequenos e pobres, / que confiam a Ele sua vida, / pois cumprirá sua promessa de paz, / por todas as gerações!

20. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: (48º Curso: 10.20, p. 121, n. 71)

Se alguém me quer servir, / se alguém me quer servir: / siga-me, / siga-me!

(Tempo de silêncio)

21. ORAÇÃO

P – Oremos. (*Pausa para oração*)

Senhor, que nos alimentastes com o sacramento da salvação, concedei-nos

que, pela intercessão da Virgem Maria, elevada ao céu, sejamos conduzidos à glória da ressurreição. Por Cristo, nosso Senhor. T – **Amém.**

22. HINO MARIANO

(*42º Curso: 03.12, p. 49, faixa 33*)

Ave, Rainha do céu; / ave, dos anjos Senhora; / ave, raiz, ave, porta; / da luz do mundo és aurora.

Exulta, ó Virgem tão bela, / as outras seguem-te após; / nós te saudamos: adeus! / E pede a Cristo por nós!

Virgem Mãe, ó Maria! / Virgem Mãe, ó Maria! (*bis*)

23. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

24. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor esteja convosco.

T – **Ele está no meio de nós.**

P – O Deus de bondade que, pelo Filho da Virgem Maria, quis salvar o gênero humano, vos enriqueça com sua bênção. T – **Amém.**

P – Seja-vos dado sentir sempre e por toda parte a proteção da Virgem, por quem recebestes o autor da vida.

T – **Amém.**

P – E vós, reunidos hoje para celebrar com fervor sua solenidade, possais colher a alegria espiritual e o prêmio eterno. T – **Amém.**

P – E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T – **Amém.**

25. DESPEDIDA

P – Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T – **Graças a Deus.**

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(*Onde não houver Missa.*)

26. ACOLHIDA

(*Após o convite para início da celebração, entoar o canto de entrada. Ver n. 1 deste folheto.*)

27. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – **Amém.**

28. RITO PENITENCIAL

(*Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.*)

29. GLÓRIA

(*Conforme n. 5 deste folheto.*)